

Programmas de partidos

Entre as variadíssimas opiniões, sobre a formação política brasileira, apontam muitas, como necessidade absoluta, a formação de partidos com seus programmas definidos. E nesta solfa, desenvolvem todo um thema extensíssimo no qual vêm a salvação da patria.

Entretanto, antes da tal afirmação, dever-se-ia indicar quaes os fundamentos para taes programmas, quer sociais ou administrativos. Em nosso paiz, onde a formação intellectual se resente da falta de especialização e da superficialidade no conhecimento por variadíssimas materias, faltam, em primeiro lugar, os intellectuaes especializados. Nossos homens conhecem e discutem todos os ramos da actividade humana, porém, conforme temos visto nas criticas á administração dos actuaes governos, elles discutem, atacam, menosprezam, pretendem demolir, mas não indicam o caminho seguro para a finalidade que se deseja. E' bem patente a questão financeira que já foi esmiuçada por todas as cores opposicionistas; a solução para tão grande problema, um dos problemas maximos para o Brasil, continua, porém, ignorada pelos que auscultam as organizações partidarias — sem attender á directriz governamental.

Os governos actuaes do Estado e da Republica, só no carinho dispensado nos factores economicos, já têm um programma.

Assemboreado o universo pelas idéas modernas que apontam, como factor unico da grandeza material de um povo, a sua capacidade productora; demonstrada a solidez dessa asserção com os exemplos vivos dos grandes paizes americanos e europeus e com os exemplos vivos de variadas regiões brasileiras que se constituíram em sustentaculo da nossa exportação e, portanto, da nossa estabilidade como paiz de progredir constante e ininterrupto; é o factor produção que nos deve nortear nos grandes problemas da administração nacional.

Nesse factor, como celula mater do progresso de um povo, pois faz nascer o commercio com suas multiplas formas e desdobramentos infindos, assenta todo um edificio economico. Não está nas possibilidades jacentes de um paiz a sua riqueza, mas "em sua produção real e effectiva, offerecida ao consumo".

A actividade febril de após guerra, que empolga os grandes paizes, fazendo-os agigantarem-se com as mais ousadas conquistas pelas formulas economicas, tem multiplicado sensivelmente a nossa necessidade immediata de crescimento economico, impondo-nos uma directriz unica a ser seguida com brevidade e constancia.

Nas administrações conscias dessas grandes verdades, nota-se logo a orientação para este campo, despida das preocupações de economias mesquinhas, proprias de espiritos acanhados que se espelham nas impressões superficiaes dos que lhes applaudem ou apupam.

Com as suas necessidades economicas, se justificam os yankees do seu mais antypathico movimento, o chamado imperialismo: não existiu imperialismo; existiu uma necessidade economica de expansão; foi o vapor da produção americana que dilatou o envolvero de suas fronteiras. Factores economicos forçaram os Estados Unidos á compra da Louisiana necessaria ao commercio livre do Mississippi, o que tambem determinou a conquista da Florida occidental cuja produção, para se estabelecer, exigiu a Florida oriental. A grande produção dos subditos americanos estabelecidos no Texas, foi o motivo de anexação desta região que arrastou tambem a das outras regiões mexicanas. Depois, Hawaii, Philippinas, Cuba, Panamá, Nicaragua, etc.

Desagradam, principalmente a nós latinos, a expansão do poderio americano com a extineção dos povos menores; entretanto forçoso é reconhecer que o desenvolvimento incessante daquelle paiz, obriga-o a procurar novos campos para sua expansão, no multiplicar atordoante da sua produção variadíssima.

E não é extemporaneo o exemplo americano aqui apontado. As nossas affinidades são vastas, a começar pelo periodo de colonização, ambos em regiões virgens, infestadas de indigenas, conquistadas sob o jugo da metropole em caldeamentos raciaes. Desde os tempos que aspiravamos independência, temos acompanhado os Esta-

dos Unidos como irmãozinho mais moço que bebe no proceder e nas experiencias do mais velho, a inspiração para se orientar no trilhar da vida. Acompanhando a America do Norte em tantos actos da nossa vida social e politica, estaríamos em grande atrazo no campo economico, si, nos ultimos annos, não se accentuasse em nosso paiz uma forte tendencia para o incentivo da produção e para as formulas praticas do commercio.

Neste movimento, cabe a São Paulo preeminente posição: A Secretaria da Agricultura que, sob o aspecto economico é, indubitavelmente, o mais valioso órgão da administração e que, neste quatriennio, está entregué a um dos mais capazes de todos os titulares que têm gerido esta pasta, apresenta-nos uma produção total para o Estado de quasi sete milhões de contos de réis. Estes milhões de produção ainda não passam de um indice daquillo que seremos si houver continuidade em tão fecundo governo.

A cultura do algodão já tem amparo efficiente com os campos experimentaes do Instituto Agronomico de Campinas onde a produção de sementes seleccionadas já se vae avisinhando da quantidade necessaria a uma lavoura estavel. O trigo, lançado ha pouco nos meios agricolas de São Paulo, promete vultuosa colheita para o anno presente, graças ao cunho pratico dos ensinamentos aos fazendeiros, que, facilmente, obtiveram sementes seleccionadas e

distribuidas pela Secretaria. O mesmo amparo teve a cultura do fumo; estudada acuradamente e beneficiada com estufas modelos em funcionamento. A fructicultura, producto valiosissimo para a exportação pela abundancia de mercados consumidores, pois os temos faceis na Inglaterra, França, Alemanha, Belgica, Hollanda, etc., caminha para o estabelecimento definitivo do seu commercio com a apresentação de productos escolhidos, de apparencia agradável e conservação perfeita, para o que as providencias officiaes se encaminharam na construção de "packing-house", no accôrdo com estradas de ferro para transporte rapido e com as Docas de Santos para a refrigeração cuidadosa e completa, e na criação de secção especializada no Instituto de Campinas dirigida por technico sob cujas ordens ficam a orientação aos fazendeiros e a fiscalisação dos pomares.

Seria longuissimo enumerar todos os trabalhos governamentais em prol de productor, como a criação do Instituto Biologico, reorganisação da Industria Animal, do Museu, as explorações do Ipanema, a reforma da Sorocabana, e mais outros bastante conhecidos e todos completados com assistencia financeira.

A administração paulista se tem desenvolvido dentro de um programma economico que se attesta com a produção do Estado em 1928, que para maior realce, comparamos com a de um dos grandes Estados brasileiros, o de Minas Geraes:

	S. Paulo	Minas
Produção em 1928	6.500.000:000\$000	3.000.000:000\$000
Produção per capita	1:052\$514	413\$348
Arrecadação em 1928	408.434:343\$700	180.200:400\$000
Arrecadação per capita	66\$135	24\$828
Porcentagem da arrecadação sobre a produção	6 o/o	6 o/o

Estas cifras, extrahidas das ultimas mensagens dos respectivos presidentes dos Estados, revelam-nos tambem, uma curiosa situação do contribuinte paulista que não paga maiores impostos que o mineiro, em relação ao que ambos produzem.

Contra um administrador, honestissimo e de indiscutível capacidade, conscio das nossas possibilidades economicas e denodado batalhador em prol das nossas fontes de produção; contra esse governo que os proprios liberaes qualificam de fecundo; desenvolve-se uma campanha politica por questão personalissima com o actual presidente da Republica.

A reacção liberal, conforme declaração expressa dos lideres na Camara Federal, é contra a pessoa do presidente da Republica, e, nesta politica as pessoas, os liberaes, democraticos e revolucionarios, tripudiando sobre seus apregoados principios, reunindo os "republicanisadores de Republica" e os seus continuadores democraticos ao sr. Arthur Bernardes, o reaccionario maximo do Brasil, e ao sr. Borges o presidente perpetuo do Rio Grande que só se viu livre dessa perpetuidade pela revolução, este grupo heterogeneo nas suas desencontradas opiniões, lança o paiz numa

lucta politica ingloria por uma questão pessoal com o presidente da Republica. Qual é o justo fundamento dessa campanha que vem perturbar o final de um governo, que se notabilizou pela execução integral de um programma estudado e traçado com antecedencia?

Por que se prejudicar uma administração que se destaca pela segurança de suas opiniões e pelo seu caminhar recto na consecução dos seus objectivos?

E' uma questão pessoal!

Todos os que hontem sustentaram e incensaram o "estadista a Viçosa" e o "papa verde", atrahiram, conquistaram seus detractores de hontem, para, fundindo seus principios diametralmente oppositos, combater um candidato que, no governo que occupa, não se tem inspirado nos processos de mimetismo do governo Bernardes nem na commoda e infecunda occupação quasi vitalicia do ex-governador Borges.

Troca-se o candidato paulista que já revelou sua capacidade, pelo candidato gaúcho cuja administração estadual é ainda uma incognita; isto por ogerisa ao presidente da Republica e para se dar largas a sanha indigena contra o Estado de São Paulo.

S. Paulo, Agosto de 1929.

MELLO PUPO

Collectoria Federal em Parahybuna

UM DESPACHO DA SR. MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 12 (H) — Tendo o delegado fiscal de S' Paulo communicado ao sr. ministro da Fazenda haver mandado voltar ao exercicio de suas funções o collector fed. em Parahybuna, Oscar de Azevedo Guimarães que se achava suspenso administrativamente, o sr. ministro da Fazenda proferiu este despacho:

Aguarde-se o processo de tomada de contas do collector, recomendando-se á Delegacia Fiscal para que com urgencia seja ultimado o mesmo processo".

Um manifesto da Sociedade União dos Estivadores entregue ao presidente Washington

RIO, 12 (H) — Uma comissão da Sociedade União dos Estivadores esteve hoje no Palacio do Cattle onde foi recebida pelo sr. presidente da Republica.

O sr. Romulo de Moura Castro, presidente da mesma, entregou ao chefe de Estado um longo manifesto de protesto ás idéas communistas no Brasil.

O sr. presidente da Republica, falando, disse que a ordem do paiz será assegurada e mantida pelo governo.

DOIS SOBRADOS A' VENDA EM LOGAR CENTRAL

Estão á venda dois sobrados em logar proximo ao centro, proprios para renda ou para receberem em seu logar edificios de apartamento.

Prefere-se vender os dois juntos.

Preços de ambos: 350:000\$000.

Informações com Moura, na Administração deste jornal.

A defesa do estomago da Capital

(Continuação da 1.a pagina)

S. s. acomodou-se melhor na sua cadeira rotativa. E, tomando o nosso protesto pelo lado da boa camaradagem, como aliás foi nossa intenção, perguntou-nos se crassim mesmo tão grave o que diziamos...

— Talvez o sr. não tome a nossa "media pão quente!" amiga de todos os dias...

S. s. confessou que de facto não se servia das vantagens de um café ou de um restaurante.

— Sou passadista, e portanto, prefiro as cousas de casa... Mas, continuou s. s., não será por isso que eu deixo de conhecer os cafés. Todos os dias elles são multados. Frequentemente os fiscaes examinam o seu funcionamento, a limpeza e os generos que collocam á venda.

— Mesmo assim, dr., a sujeira é um facto...

— Pois, a Inspectoria do Policiaimento da Alimentação Publica trabalha, exigindo o cumprimento da lei que regula a sua actividade. Desta forma temos obrigado o revestimento apropriado das paredes, o emprego de agua quente na lavagem da louça, o uso de recipientes bem protegidos para a guarda dos alimentos, o...

Mas nós não deixamos s. s. continuar.

— Perfeitamente dr. Muito de accordo, com a firmeza de tal orientação; ainda assim a realidade...

— E' que iso não depende tão sómente de uma repartição publica. A educação do povo vale muito mais, em tarefas como estas, e isso não está em nossas mãos, pelo menos no sentido de conseguillo de um momento para outro. Cada um deve ter a consciencia de escolher o logar em que é melhor servido, e assim obrigar aos menos cuidadosos a uma modificação imperativa, pois se lhes faltar a freguezia não poderão continuar o seu negocio.

A Inspectoria, todavia, no que lhe toca, no que é possível a sua intervenção, age sob todos meios, desde a multa aos infractores até os cartazes educativos, instruindo o povo sobre os cuidados a serem tomados.

A palestra, nesta esteira, prolangar-se-ia ainda por muito tempo. O dr. Santos Abreu tinha que attender ao expediente de sua repartição e portanto ahi se fez um ponto final.

*

Levantando-nos e agradecendo-lhe o acolhimento pedimos que nos permitisse mandar bater uma chapa photographica.

Foi então que s. s. viu passar a idéa de uma "manchette" e a seguir uma tres columnas de jornal, de cima a baixo...

— Mas o sr. por certo não tomou isto como uma entrevista?

— Absolutamente dr. ...

— Apenas informações que eu forneceria a qualquer pessoa que as viesse solicitar?

— Perfeitamente... Mas assim mesmo queríamos bater uma chapa photographica...

O dr. Santos Abreu esquivou-se gentilmente.

— Sou passadista, ajuntou s. s. ao final, com um sorriso.

— Não será por isto que ficaremos zangados... Mas, leia amanhã a entrevista que não nos concedeu...

Um aviso a todos que precisam fazer a sua independencia economica, em dois annos no maximo

O que abaixo está escripto é de muito interesse a todas as pessoas desejosas de fazer fortuna, principalmente ás que moram no interior. Quantas cidades não ligadas entre si por estrada de ferro precisam de um meio facil de ligação, rapida, economica e commoda? Pois todos os habitantes dessas cidades devem ler e anunciar a todas as pessoas amigas que em São Paulo estão á venda dois auto-omnibus, perfeitos, limpos, silenciosos, com magnifica illuminação, e com bons pneus.

Estes carros estão correndo em São Paulo, e nunca necessitam de reparos, estando sob cuidados de gente caprichosa. Um dos carros tem lotação para 34 passageiros e outro para 27.

O dono vende, porque o seu estado de saude não mais permite esse trabalho. Dirijam cartas a José R. Farhat, ou venham pessoalmente examinar os carros, na rua do Carmo, n. 7.

"Lampeão" ainda está na Bahia

S. SALVADOR, 12 (A) — Noticias de Patrocínio dizem que os bandidos chefiados por Lampeão permanecem nas cercanias daquelle municipio, provocando panico na sua população.

Colhido por um vagão da S. P. R.

No cruzamento da rua Monsenhor Andrade, com o leito da São Paulo Railway deu-se hontem ás 10,30 horas um desastre, do qual foi victima o operario da Prefeitura José Calçada, de 47 annos de idade, morador á rua Rodrigues dos Santos, 58.

Calçada, no momento em que atravessava a linha, foi apanhado pelo vagão de um comboio em manobra.

Por haver recebido graves ferimentos pelo corpo, foi o paciente internado na Santa Casa.